



Expresso



O Mensageiro

Boletim Informativo do SINTECT-RS - Nº 244 - 15/09/2026

TRANCAÇO NA SERTÓRIO E ATO NO TRENSURB COM OS METROVIÁRIOS

O quarto dia de greve dos trabalhadores/as do Correios no RS começou cedo e mostrou, mais uma vez, que a categoria está mobilizada, organizada e disposta a ampliar a luta. Nesta **terça-feira (15)**, as atividades começaram na entrada do **Centro de Tratamento da Sertório, em Porto Alegre, com trancaço e pedágio de conscientização**, dialogando com os trabalhadores e trabalhadoras da unidade sobre os motivos da greve e a importância de fortalecer o movimento.

CTE SERTÓRIO: ATAQUES E PRECARIZAÇÃO

A escolha do CTE Sertório para a atividade não foi por acaso. Os trabalhadores da unidade vêm enfrentando uma série de ataques que afetam diretamente as condições de trabalho e a própria estrutura dos Correios. Entre os problemas estão a **extinção de turnos, a substituição de trabalhadores próprios por terceirizados e a sobrecarga de trabalho**.

Durante toda a manhã, os grevistas permaneceram no local, conversando com os colegas e reforçando que os problemas enfrentados na fazem parte de um processo mais amplo de reestruturação e precarização que atinge outras unidades no RS.

Ao meio-dia, foi servido um almoço aos grevistas. A mobilização também deu visibilidade ao movimento com faixas e bandeira a que passavam na avenida Sertório.



AGENDA DA GREVE



QUARTA-FEIRA (16):

10H00 – Concentração em frente ao prédio sede dos Correios + Caminhada de Luta. A atividade também terá chamado à participação de sindicatos, entidades e organizações parceiras. É hora de ampliar a solidariedade à greve e levar às ruas a luta dos trabalha-dores/as dos Correios.

14H00 – REUNIÃO DO COMANDO DE GREVE - na sede do Sindicato. O Comando fará nova avaliação do movimento e definirá os próximos encaminhamentos para a continuidade da greve.



CORREIOS E TRENSURB: DUAS CATEGORIAS, UMA LUTA EM DEFESA DO QUE É PÚBLICO

Correios também é uma luta em defesa de um serviço público essencial para a população.

Na **parte da tarde**, a mobilização ganhou ainda mais força com uma **atividade conjunta entre trabalhadores dos Correios e metroviários**.

As duas categorias enfrentam desafios que se encontram em um ponto fundamental: **a defesa das empresas públicas e de serviços essenciais prestados à população**.

Os **trabalhadores dos Correios** lutam pela manutenção de uma empresa pública, universal e presente

em todo o território nacional, capaz de garantir a soberania logística do país. Os **metroviários** defendem um metrô público, com tarifas acessíveis, investimentos e realização de concurso público para a contratação de mais funcionários.

Em comum, está a **defesa de estruturas públicas estratégicas, que não podem ser tratadas apenas pela lógica do lucro, porque cumprem funções essenciais para milhões de brasileiros e brasileiras**.

As atividades deste quarto dia foram fortes e tiveram importante participação dos trabalhadores e trabalhadoras, demonstrando que a greve segue viva e precisa continuar crescendo.

SE A EMPRESA APOSTA NO DESGASTE, A CATEGORIA RESPONDE COM MAIS GREVE.

AGORA É HORA DE CRESCER, RESISTIR E PARAR!

QUARTA-FEIRA É DIA DE AUMENTAR A MOBILIZAÇÃO!

A greve continua. Nesta **quarta-feira (16/09)**, é fundamental que cada trabalhador e trabalhadora participe das atividades, converse com os colegas que ainda não aderiram e ajude a ampliar o movimento em cada unidade.

Cada adesão fortalece a negociação. Cada unidade mobilizada aumenta a pressão. Cada trabalhador que entra na greve demonstra à direção da empresa que a categoria não aceitará retirada de direitos, precarização das condições de trabalho e ataques ao futuro dos Correios.



DISSÍDIO SERÁ APRECIADO NO TST DIA 21

A categoria também precisa estar atenta ao próximo passo da disputa. O dissídio coletivo está previsto para ser apreciado pelo **Tribunal Superior do Trabalho (TST) na segunda-feira, 21 de setembro**.

Até lá, a resposta dos trabalhadores precisa estar nas ruas, nas unidades e na força da mobilização. A greve precisa continuar forte e crescer em cada canto, em cada unidade e em cada rincão do Rio Grande do Sul. Não é hora de assistir à luta de longe. É hora de fazer parte dela.

IMAGENS DO INTERIOR - O SINTECT-RS solicita que os grevistas nas unidades do interior do Estado enviem fotos para o Sindicato, a fim de registrar este que já caminha para ser um dos maiores da categoria. É importante registrar as mobilizações e as atividades desenvolvidas pelos trabalhadores/as.